



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2012
(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer que seja encaminhado pedido de informações ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde sobre os dados atualizados do número de mulheres que realizaram mastectomia no Brasil nos últimos anos.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 50, § 2º da Constituição Federal e arts. 24, inciso V, § 2º e 115, inciso I do Regimento Interno desta Casa, vimos requerer o encaminhamento de pedido de informação ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde sobre os dados atualizados do número de mulheres que realizaram mastectomia no Brasil nos últimos anos, conforme segue:

I- Número de procedimentos de remoção cirúrgica da glândula mamária (mastectomia) e de reconstrução realizados ano a ano;

II- Detalhamento do número de procedimentos cirúrgicos conforme segue:

-Por Unidade Federativa

-Por Faixa etária;

-Por Modalidade: Radical, Parcial, Quadrantectomia com Linfadenectomia do Oco Axilar e Tumorectomia;

III- Taxa de mortalidade ano a ano.

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil, depois do câncer de pele - tipo da doença que mais atinge a população- o câncer de mama e de colo de útero são os de maior incidência entre as mulheres. O de mama é o que mais mata as mulheres. Para se ter ideia desse problema, em 2009 foram mais de 12 mil mortes e para este ano, a estimativa do Ministério da Saúde é que surjam mais de 52 mil novos casos da doença.

Apesar de não ser possível prevenir o câncer de mama – a não ser adotando um estilo de vida saudável – a doença pode ser detectada através da mamografia. Em março de 2011, o governo federal lançou o Plano Nacional de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo de Útero e de Mama. O programa prevê ações de fortalecimento da rede de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama e do câncer de colo de útero, que receberão investimentos de R\$ 4,5 bilhões até 2014.

Para 2014, o Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo do Útero prevê mais de 75% das mulheres de 25 a 59 anos realizando exames de rastreamento, além de iniciar o tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões em até 90 dias. Contudo, pesquisas mostram que o sistema de saúde precisa ampliar e qualificar a assistência aos pacientes em hospitais públicos e privados que compõem o SUS, nas apenas para os casos de câncer de mama, mas especialmente para os tipos de câncer mais frequentes, como fígado, linfoma e leucemia aguda.

Em face do exposto e considerando a grave estimativa de casos de câncer de mama projetada para 2012 e a necessidade de avanços na política de prevenção e combate a esse tipo de câncer, formulamos o presente pedido de informação.

Sala das Sessões,

de 2012.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – PT/DF